

Lisboa, 1923-1998.

Ao longo de quase 30 anos de actividade artística, Ilda Reis produziu uma centena de gravuras e serigrafias, em depósito na Biblioteca Nacional de Portugal, que marcaram profundamente a Gravura Portuguesa Contemporânea.

É representada pela Galeria das Salgadeiras, em Lisboa.

FORMAÇÃO | STUDIES

Cursou a Escola de Artes Decorativas de António Arroio. Frequentou um curso de pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes. Estudou gravura e serigrafia na «Gravura – Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses», onde orientou alguns cursos. Membro da direcção da «Gravura» em 1971/72 e do Conselho Técnico em 1972/73. Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em 1971/72 e 1979/80.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS | SOLO EXHIBITIONS

2012. "Tempo de Vida" - Retrospectiva da Obra Gráfica, curadoria de Ana Matos. Museu de Arte Contemporânea do Funchal. Funchal. Madeira.
"Não quero ir onde não há luz", curadoria de Ana Matos. Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal. Setúbal.
2008. Retrospectiva da Obra Gráfica, curadoria de Ana Matos. Biblioteca Nacional de Portugal. Lisboa.
2006. Retrospectiva de Gravura. Centro Cultural do Cartaxo. Cartaxo.
2003. Retrospectiva de Gravura. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
1996. Exposição de Pintura. Caixa Geral de Depósitos. Cascais.
Exposição de Pintura. «Gravura – Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses». Lisboa.
1995. "Pintura Habitada". Galeria Municipal Verney. Oeiras.
1994. Exposição de Pintura. Galeria Funchália. Funchal.
Exposição de Pintura. Galeria São Francisco. Lisboa.
1990. Quinta dos Arcos. Boliqueime.
1989. Moçambique.
Galeria Tamaris. Montréal. Canadá.
Casa da Cultura. Caldas da Rainha.
1988. Clube do Lago. Monte Estoril.
Secretaria Regional de Turismo e Cultura. Funchal.
Casa do Bocage. Setúbal.
Galeria Espiral. Oeiras.
1986. Museu Tavares Proença. Castelo Branco.
1985. Galeria «Jornal de Notícias». Porto.
1982. Galeria «Teatro Municipal Baltazar Dias». Funchal.
1973. Galeria L55. Paris. França.
Galeria Espaço. Porto. 1972. Galeria São Francisco. Lisboa.
1971. Galeria Núcleo de Arte. Moçambique.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS | GROUP EXHIBITIONS

Entre 1966 e 1998 participou em mais de 100 exposições colectivas em Portugal.

- 2005. "Bairro Alto – Colectiva de 10 Artistas Portugueses". Itinerância de Abril a Setembro, curadoria de Ana Matos. Província de Granada. Espanha.
- 1994. Centro Internacional de Arte. Kyoto. Japão.
- 1993. I Bienal Internacional de Gravura. Maastricht. Holanda.
- 1992. Centro Internacional de Arte. Kyoto. Japão.
- 1991. Centro Internacional de Arte. Kyoto. Japão.
- 1989. Embaixada de Portugal – Centro Cultural Português. Cidade da Praia. Cabo Verde.
- 1989. IV Bienal Nacional do Livro. Rio de Janeiro. Brasil.
- 1988. Grand Prix Européen de Arts et des Lettres. Nice. França.
Exposição de Arte Portuguesa Didático-Cultural. França, Bélgica e Luxemburgo.
- 1987. Ano Europeu do Ambiente. Inglaterra, França, Israel, Áustria, antiga FRA e Portugal (Museu de Setúbal).
- 1984. IX Trienal de Xilogravura. Suíça (Winterthur e Bulle), Itália (Génova) e Alemanha (Schwetzingen)
Trienal Europeia de Gravura. Veneza. Itália.
- 1983. XV Bienal Internacional de Gravura. Ljubljana.
III Bienal de Gravura Europeia. Baden-Baden e Heidelberg.
- 1980. Zeigenossische Portugiesische Grafik. Galerie Bernhard. Weber-Manheim.
- 1978. Exposição de Gravura Contemporânea. Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Brasil.
Gravura Portuguesa Contemporânea. Viterbo. Itália.
Gravura Portuguesa Contemporânea. Galeria Felizitas. Mentel-Manheim.
Zeitgenossische Grafik aus Portugal. Manheimer. Abendakamie.
II Mal Portugal. Galerie Linde in Derendinge. Suíça.
- 1977. I Exposição de Gravadores Portugueses. Madrid. Espanha.
- 1976 a 1978. Gravura Portuguesa Contemporânea, organizada pela Secretaria de Estado da Cultura. Veneza, Bolonha e Roma. Itália.
- 1976. Lunds Konsthall Portugisiskt. Museu de Luns. Suécia.
- 1975. XI Bienal Internacional de Gravura. Ljubljana.
Gravura Portuguesa Contemporânea. Centro Cultural da Fundação Calouste Gulbenkian. Paris. França.
Exposição Colectiva de Gravadores Portugueses. Madrid. Espanha.
- 1973. X Bienal Internacional. Tóquio. Japão.
X Bienal Internacional de Gravura. Ljubljana.
Rothman's Galler y. New Jersey. EUA.
- 1972. XX Salão de Gravura. Museu de Arte Contemporânea. Madrid.
VI Salão de Arte Moderna. Luanda.
III Bienal Internacional de Gravura. Florença. Itália.
II Bienal Internacional de Gravura. Seul.
III Bienal Internacional de Gravura. Buenos Aires. Argentina.
II Trienal Internacional de Xilogravura. Carpi. Itália.
- 1971. Gravura Portuguesa. São Salvador da Baía. Brasil.

- 1970 a 1975. Gravura Portuguesa Contemporânea, organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian. Paris. França.
1970. II Bienal Internacional de Gravura. Cracóvia.
IV Salão de Arte Moderna. Luanda.
1969. Exposição Internacional de Gravura. Catânia.
1968. II Bienal Internacional de Gravura. Pescia.

PRÉMIOS | AWARDS

1994. Prémio de Edição. IV Bienal de Gravura da Amadora. Amadora.
1990. Menção Honrosa. IV Exposição de Pequeno Formato, Viragem. Cascais.
1988. Prémio Jugoslávia. Grand Prix Européen des Arts et des Lettres. Nice. França.
1987. 1º Prémio. I Bienal de Arte. Grupo Dramático Povoense.
Menção Honrosa. Ano Europeu do Ambiente. Museu de Setúbal. Setúbal.
1984. Prémio de Edição. I Exposição de Arte – Banco Fomento Nacional. Lisboa.
1981. Prémio de Edição. III Exposição Nacional de Gravura. Lisboa.
1972. Medalha de Ouro. III Bienal Internacional de Gravura. Florença. Itália.
1972. Medalha de Bronze. II Trienal Internacional de Xilogravura. Carpi. Itália.
1971. Medalha de Prata. XVII Salão de Outono. Junta de Turismo da Costa do Sol. Estoril.
Medalha de Prata. XVI Salão de Primavera. Junta de Turismo da Costa do Sol. Estoril.
1970. Medalha de Prata. XVI Salão de Primavera. Junta de Turismo da Costa do Sol. Estoril.
Medalha de Prata. VIII Salão de Arte Moderna. Junta de Turismo da Costa do Sol. Estoril.
1967. Menção Honrosa. Círculo de Artes Plásticas. Coimbra.

EDIÇÕES E LIVROS | EDITIONS AND BOOKS

2012. «Ilda Reis — Tempo de vida», livro retrospectivo com obra gráfica. Espaço Funchália. Várias vezes editada pela «Gravura – Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses», Lisboa.
Editada pela Galeria Triângulo 48, Algés.
Editada pela Galeria Espiral, Oeiras.
Editada pelo Centro Português de Serigrafia, Lisboa

COLECÇÕES | COLLECTIONS

- Fundação Calouste Gulbenkian.
Casa de Serralves (Secretaria de Estado da Cultura).
Museu de Setúbal.
Banco Fomento Nacional.
Museu da Cidade de Lisboa.
Museu de Arte Contemporânea da Madeira.
Diversas colecções particulares.

Sal
gadei
ras
GALERIA

Rua da Atalaia, 12 a 16
1200-041 Lisboa
+ (351) 21 346 0881
salgadeiras@sapo.pt
www.salgadeiras.com

